



-continuação

2016, operando em todas as regiões do país. Para saneamento do resultado a administração suspendeu a comercialização deste produto em novembro de 2016 e desenvolveu novos produtos já aprovados pela SUSEP para atingir um melhor resultado em determinados nichos de mercado somado ao apoio financeiro dos acionistas para reposição do seu capital. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto. Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 13 e nº 25, de que durante o exercício de 2016, e janeiro de dezembro/2017, os acionistas, visando preservar o Capital Social inicial integralizado, optaram por fazer aportes extraordinários para futuro aumento de capital, para suportarem os custos pré-operacionais necessários para dotar a Companhia da estrutura necessária para o início das suas operações. No mês de junho/2017, decidimos que o montante de R\$ 3.950.716,54 fosse integralizado no Capital Social da Companhia conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30/06/2017. A AGE de 30/06/2017 foi homologada por parte da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em 04/01/2017, processo nº 15414.620118/2017-11, e devolutivamente registrada na Junta Comercial de São Paulo em 23/01/2017 - nº 483.892/17-8. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 24, foi efetuado o ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$ 84.746,91, contabilizado no Patrimônio Líquido em Prelúdios acumulados, referente à retenção de Imposto de Renda sobre Aplicação ganha individualmente no exercício 2016. Devido à imaterialidade do valor não foi representada a Demonstração Contábil de 31/12/2016. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 26, em 26/05/2017 foi publicado em jornal de grande circulação, a Errata abrindo o disposto no item XVI do artigo 156 - Normas Básicas, previsto no Circular SUSEP nº 517/2015, alterada pelo Circular SUSEP nº 521/2015, com a republicação da Nota Explanativa nº 27 relativa ao cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido, parte integrante das Demonstrações Contábeis de 31/12/2016. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSEGUROADORA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis e, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, conciliamos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSEGUROADORA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COMPANHIA CONTINUAR operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, não ser que a administração pretenda liquidar a COMPANHIA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da COMPANHIA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas

demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtenemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, condão, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA CAPITAL DE SEGUROS - MICROSEGUROADORA. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade da continuidade operacional da COMPANHIA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para, as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2018

URY AUDITORES ASSOCIADOS S.S.  
CRC 2 RS 4632/0-1 T PR S SP  
Haraldo S.S. de Barcellos  
Contador CRC 1 RS 11609/06 S SP  
CNAI nº 43  
Sócio - Responsável Técnico

## Siena Comércio e Participações S/A

CNPJ nº 51.594.877/0001-99

Balancete Patrimonial		Demonstração Financeira - Exercícios Fimados em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)		Demonstração do Resultado dos Períodos Fimados em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais)	
Nota	31/12/17	31/12/16	Nota	31/12/17	31/12/16
Ativo / Circulante	46	32	Passivo / Circulante	2.293	2.261
Disponibilidades	16	12	Emprestimos de Coligadas Estrangeiras	5	2.180
Emprestimos a Coligadas/Controladas	30	20	Juros sobre o Capital Próprio a pagar	113	113
			Não Circulante		
Não Circulante	51.277	46.769	Exigível a Longo Prazo	2.202	2.019
Investimentos	51.098	46.544	Emprestimos de controladas	3	2.020
Participações em Sociedade Controlada	4	51.098	Patrimônio Líquido	46.828	42.511
Imobilizado Líquido	179	215	Reservas de Capital	5.475	5.475
Total do Ativo	51.323	46.781	Reservas de Ação na emissão de Ações	634	634
			Reservas de Lucros	18.963	18.963
			Total do Passivo	61.323	46.791

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido nos Exercícios em 31 de Dezembro - (Em Milhares de Reais)						
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva do Ação	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total do Patrimônio Líquido
Eventos						
Saldos em 31 Dezembro de 2015	5.475	634	18.963	1.095	12.719	38.886
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	3.625	3.625
Transferência para reserva de lucros	—	—	—	—	(3.625)	(3.625)
Saldos em 31 Dezembro de 2016	5.475	634	18.963	1.095	16.344	42.611
Lucro Líquido do Exercício	—	—	—	—	—	—
Transferência para reserva de lucros	—	—	—	216	4.101	(4.317)
Saldos em 31 Dezembro de 2017	5.475	634	18.963	1.311	20.445	46.828

Notas Explanatórias às Demonstrações Financeiras (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)						
1. Contexto Operacional: A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, a prestação de serviços de consultoria e administração, importação, exportação e a comercialização de produtos em geral. 2. Principais Práticas Contábeis: a) O resultado é apurado de acordo com o regime de competência. b) O investimento relevante em companhias controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. c) Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou atualizações até a data do balanço. d) Os demais passivos são demonstrados por valores confiáveis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos ou encargos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridos até a data do balanço. e) As provisões para o imposto de renda e contribuição social foram constituídas as aliquotas de 15% e 9%, respectivamente, sobre o lucro líquido ajustado na parte A do LALUR, de acordo com legislação tributária vigente. Não foi apurado resultado tributável nos exercícios de 2017 e 2016. 3. Não Circulante - Emprestimos de Controladas						
<b>DIRETORIA:</b> Alessandro Pascolatto <b>Relatório dos Auditores Independentes:</b> Srs. Auditores da Siena Comércio e Participações S/A, São Paulo - SP. Opinião com ressalva: Examinamos as demonstrações financeiras da Siena Comércio e Participações S/A ("Companhia"), que compreendem o balancete patrimonial, em 31/12/2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que podem decorrer do assunto mencionado no § descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalva: As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2017 da controlada Santaconstância Tecelagem Ltda., foram por nós auditadas e no correspondente relatório, emitido em 22/01/2018, constou que seis estóquicos de produtos em processo e acabados são avaliados de acordo com critérios estabelecidos pela legislação fiscal. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas						
responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante. independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia CONTINUAR operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis						

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante. independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia CONTINUAR operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis						
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva do Ação	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total do Patrimônio Líquido
Controlada						
Santaconstância Tecelagem Ltda	2017	2616		2.202	2.019	3.625
Emprestimos Concedidos						

Santaconstância Tecelagem Ltda.						
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva do Ação	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total do Patrimônio Líquido
Capital social	47.460	47.460				
Quantidade total de ações	35.160	36.160				
Quantidade de ações possuídas	36.158	36.158				
Patrimônio Líquido ajustado	51.102	46.647				
Percentual de participação	99,9945%	99,9945%				
Resultado do exercício	4.555	3.431				
Saldos iniciais	45.544	43.113				
Resultado da equivalência patrimonial (DRE)	4.554	3.430				
Saldos finais	51.098	46.644				

Beta Sécuirtyzadora S.A.							
Companhia Aberta							
NIRE nº	35.300.318.072	CNPJ/MF nº	07.021.459/0001-10	Fato Relevante	Nova Sécuirtyzadora S.A.		
Nova Sécuirtyzadora S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tabapuá, nº 1123, 21º andar, conjunto 215, CEP 04533-004, inscrita no CNPJ sob o nº 08.903.116/0001-42 ("Novasec") a Beta Sécuirtyzadora S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Minas do Prata, nº 30, 15º andar, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.021.459/0001-10 ("Beta Sécuirtyzadora"), vêm comunicar a celebração entre Novasec, Beta Sécuirtyzadora, Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A. ("Banif Brasil") e Banif Banco de Investimento (Brasil) S.A. ("Banif Investimento") e, em conjunto com Banif Brasil, doravante os "Vendedores" do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Arrecadas datado de 26 de fevereiro de 2018 ("Contrato de Compra e Venda"). A aquisição e transferência das Ações está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes estipuladas no Contrato de Compra e Venda. A Novasec não firmou acordos ou contratos que visem a regular o direito de voto de valores mobiliários de emissão da Beta Sécuirtyzadora após a conclusão da compra e venda mencionada acima. A Novasec não tem intenção de promover o cancelamento do registro de companhia aberta da Beta Sécuirtyzadora junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e não há quaisquer outras informações relevantes a eventos societários específicos que se pretendem promover com relação à Beta Sécuirtyzadora após a conclusão da operação de compra e venda mencionada acima. Uma vez cumpridas as condições precedentes estabelecidas no Contrato de Compra e Venda, as Ações da Beta Sécuirtyzadora serão transferidas à Novasec e uma assembleia geral extraordinária de acionistas da Beta Sécuirtyzadora será realizada para modificar o estatuto social, se for o caso, bem como substituir o Diretor de Relações com os Investidores da Beta Sécuirtyzadora. São Paulo, 27 de fevereiro de 2018. Beta Sécuirtyzadora S.A. - Companhia Aberta - Diretor de Relações de Investidores - Fernando Pinilha Cruz,		Companhia Aberta		João Paulo Antonio Pompeu Conti			
Emerson Assis - Presidente do Conselho de Administração		Auditor Independente S/S		João Paulo Antonio Pompeu Conti		Contador - CRC-1-SP 057611/O-0	
Emerson Assis - Presidente do Conselho de Administração		BOUINHAS, CAMPOS & CONTI		João Paulo Antonio Pompeu Conti		Contador - CRC-1-SP 057611/O-0	

<b>Unimed Participações S.A.</b>	<b>Beta Sécuirtyzadora S.A.</b>	<b>Nova Sécuirtyzadora S.A.</b>
CNPJ/MF nº 27.559.369/0001-76 - NIRE nº 95300035311	Companhia Fechada de	